

## **CARTOGRAFIA E TECNOLOGIA NO (RE)CONHECIMENTO TERRITORIAL DE GOA**

**Nuno Miguel de Pinho Lopes**

Centro de Estudo Sociais

Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra

[nunompopes@gmail.com](mailto:nunompopes@gmail.com)

### **Resumo**

Perante o desafio de refletir sobre a integração da ciência no(s) universo(s) colonial(ais), venho propor uma releitura do território de Goa à luz dos elementos cartográficos conhecidos e disponíveis.

Partindo do levantamento e articulação de toda a cartografia existente — na qual, no cômputo geral, têm destaque motivações militares —, pretendo de imediato demonstrar como as novas tecnologias, em especial as ligadas ao desenho e à geografia, se poderão tornar-relevantes para um melhor (re)conhecimento da realidade colonial desse território em diversas épocas. Estas ferramentas permitem redesenhar e reinterpretar os processos de evolução ao longo do tempo, sobrepondo e compreendendo os vários tipos de representação territorial e, por natural extensão, das estruturas das formas dos núcleos urbanos e aproximação aos elementos que os compõem. Com isso poder-se-á ser atingir um grau de conhecimento que privilegie uma base comparativa com outros territórios e/ou núcleos urbanos.

**Palavras-chave:** Cartografia, Goa, releitura, tecnologia, território

**Nuno Miguel de Pinho Lopes** (Vale de Cambra, 1985). Mestre em arquitetura pela Universidade de Évora (2010), com a tese *As Estruturas Fortificadas de Diu*. Após estágio e experiência profissional nos atelieres RCR - Aranda Pigem Vilalta Architectes slp (Olot, Girona) e AV62 Arquitectos SL (Barcelona), ingressou no programa de doutoramento Patrimónios de Influência Portuguesa do CES – Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (2012), tendo iniciado desenvolvimentos na dissertação intitulada *O sistema defensivo de Goa (1510-1653) na formação do território contemporâneo*